

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA SUDESTE
DE MINAS GERAIS

RELATORIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Março/2010

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENCIA E TECNOLOGIA SUDESTE
DE MINAS GERAIS

RELATORIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

Relatório de Gestão apresentado ao Tribunal de Contas da União como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 57/2008, da Decisão Normativa TCU nº 100/2009 e da Portaria TCU nº 389/2009.

Juiz de Fora, 29 de Março de 2010

Lista de Abreviações

RG	-	Relatório de Gestão
IN	-	Instrução Normativa
DN	-	Decisão Normativa
TCU	-	Tribunal de Contas da União
CGU	-	Controladoria Geral da União
PORT	-	Portaria
IF	-	Instituto Federal

LISTA DE TABELAS

Título	Página
Tabela 01. Ensino.....	23
Tabela 01.1. Cursos ofertados até 1º semestre 2009.....	25
Tabela 01.2. Projeção Novos Cursos – 2º sem. 2009 e 2010.....	27
Tabela 01.3. Projeção Novos Cursos – 2011 a 2013.....	28
Tabela 02. Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.....	29
Tabela 03. Inovações Pedagógicas.....	31
Tabela 04. Recursos Humanos.....	32
Tabela 04.1 Política de Gestão Integrada	34
Tabela 05. Dados Gerais da Ação 09HB.....	42
Tabela 06. Metas e Resultados Ação 2992.....	43
Tabela 07. Dados Gerais da Ação 2992.....	43
Tabela 08. Metas e Resultados Ação 2992 no exercício.....	44
Tabela 09. Dados Gerais da Ação 2994.....	44
Tabela 10. Metas e Resultados Ação 2994 no exercício.....	44
Tabela 11. Dados Gerais da Ação 6358.....	45
Tabela 12. Metas e Resultados Ação 6358 no exercício.....	45
Tabela 13. Dados Gerais da Ação 6301.....	45
Tabela 14. Metas e Resultados Ação 6301 no exercício.....	46
Tabela 15. Dados Gerais do Programa 0750.....	46
Tabela 16. Dados Gerais da Ação 2004.....	46
Tabela 17. Metas e Resultados Ação 2004 no exercício.....	47
Tabela 18. Dados Gerais da Ação 2010.....	47
Tabela 19. Metas e Resultados Ação 2010 no exercício.....	47
Tabela 20. Dados Gerais da Ação 2011.....	48
Tabela 21. Metas e Resultados Ação 2011 no exercício.....	48
Tabela 22. Dados Gerais da Ação 2012.....	49
Tabela 23. Metas e Resultados Ação 2012 no exercício.....	49
Tabela 24. Dados Gerais do Programa 0089.....	49
Tabela 25. Dados Gerais da Ação 0181.....	50
Tabela 26. Metas e Resultados Ação 0181 no exercício.....	50
Tabela 27. Dados Gerais do Programa 0901.....	51
Tabela 28. Dados Gerais da Ação 0005.....	51
Tabela 29. Metas e Resultados Ação 0005 no exercício.....	52
Tabela 30. Dados Gerais do Programa 0901.....	52
Tabela 31. Dados Gerais da Ação 4572.....	52
Tabela 32. Metas e Resultados Ação 4572 no exercício.....	53

SUMÁRIO

Página

<u>1 Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada.....</u>	<u>8</u>
<u>2 RESPONSABILIDADES, OBEJTIVOS E METAS INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....</u>	<u>13</u>
<u>2.1 INTRODUÇÃO - PERFIL INSTITUCIONAL.....</u>	<u>13</u>
<u>2.1.1 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição.....</u>	<u>13</u>
<u>2.1.2 Inserção Regional.....</u>	<u>17</u>
<u>2.1.3 AREAS DE ATUAÇÃO.....</u>	<u>19</u>
<u>2.2 Responsabilidades Institucionais do IF do Sudeste de Minas Gerais.....</u>	<u>19</u>
<u>2.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS E AÇÕES.....</u>	<u>21</u>
<u>2.3.1 Objetivos e Metas.....</u>	<u>21</u>
<u>2.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....</u>	<u>36</u>
<u>2.4.1 PROGRAMAÇÃO DESPESAS CORRENTES</u>	<u>36</u>
<u>2.4.2 PROGRAMAÇÃO DESPESAS DE CAPITAL.....</u>	<u>37</u>
<u>2.4.3 Quadro resumo da programação de Despesas e Reserva de Contingência... </u>	<u>38</u>
<u>2.4.4 Despesas por Modalidade de Contratação.....</u>	<u>39</u>
<u>2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....</u>	<u>40</u>
<u>2.4.6 Despesas de Capital Por Grupo e Elemento de Despesa.....</u>	<u>41</u>
<u>2.5 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO / EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELAS UNIDADE.....</u>	<u>42</u>
<u>2.5.1 PROGRAMAS.....</u>	<u>42</u>
<u>2.6 INDICADORES INSTITUCIONAIS.....</u>	<u>54</u>
<u>2.6.1 Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU e Indicadores do Instituto.....</u>	<u>55</u>
<u>3 RECURSOS HUMANOS.....</u>	<u>60</u>
<u>3.1 COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....</u>	<u>60</u>
<u>3.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS</u>	<u>61</u>
<u>4 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....</u>	<u>62</u>
<u>5 INFORMAÇÕES SOBRE INSCRIÇÃO DE RESTOR A PAGAR</u>	<u>62</u>
<u>6 INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVENIO, ACORDO AJUSTE OU OUTROS INSTRUMENTOS.....</u>	<u>63</u>
<u>7 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS.....</u>	<u>73</u>
<u>8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERIODO EMEXAME.....</u>	<u>73</u>
<u>9 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR SOBRE OS BENEFICIÁRIOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA</u>	<u>73</u>
<u>10 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONOMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS.....</u>	<u>73</u>
<u>11 RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO E PROVIDENCIAS ADOTADAS.....</u>	<u>74</u>
<u>12 Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....</u>	<u>76</u>

<u>13 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no SIASG. (anexo).....</u>	<u>76</u>
<u>14 Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes pelo Gestor..</u>	<u>77</u>
<u> Execução Financeira do Campus Juiz de fora (antigo CTU) Executada pela UFJF em 2009.....</u>	<u>77</u>
<u>15 ANEXOS.....</u>	<u>78</u>

Missão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais tem como missão institucional promover a educação básica, profissional e superior, de caráter científico e tecnológico, gratuita, de qualidade e inclusiva, socialmente referenciada, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação ética, crítica e empreendedora, contribuindo com o desenvolvimento sustentável para uma sociedade mais justa e solidária.

1 Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

Poder e órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão: Ministério da Educação

Código SIORG: 244

Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora

Denominação completa: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MG

Denominação abreviada: IF SUDESTE MG

Código SIORG: 100902

Código LOA: 26411

Código SIAFI: 158123

Situação: ATIVA

Natureza Jurídica: AUTARQUIA FEDERAL

Principal atividade: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM GERAL

Código CNAE:

Tel/Fax contato: (032) 3216-2475

(032) 3216-2475

Endereço eletrônico: proadplan@ifsudeste.edu.br

Página da internet: www.ifsudeste.edu.br

Endereço Postal: Av. Francisco Bernardino, 165 4º Andar, Centro Juiz de Fora – MG CEP: 36.013-100

1.1 Dados Identificadores das Unidades Jurisdicionadas Consolidadas		
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Códigos SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS RIO POMBA	ATIVA	1199
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
Órgão da Administração Indireta, criado pela Lei 3.092, de 29/12/1956, publicada no D.O.U. de 02/01/1957. Transformada em Autarquia Ativa pela Lei 8.731, de 16/11/1993, publicada no D.O.U. de 17/11/1993, vinculada ao Ministério da Educação. Transformada em CAMPUS – Centro Federal de Educação Tecnológica pelo Decreto de 13 de Novembro de 2002, publicada no D.O.U. de 14/11/2002. Transformado em Instituto Federal pela Lei 11.892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2008.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
Estatuto do Instituto Federal, Regimento Geral do Instituto Federal e Regimento Interno dos Campi		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158412	INST. FED. SUDESTE DE MG/ CAMPUS RIO POMBA	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Códigos SIAFI	Nome	
26411	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUDESTE DE MG	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158412	26411	

Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Códigos SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS BARBACENA	ATIVA	1198
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração da Unidades Jurisdicionadas		
Pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passa a ser uma autarquia, vinculada à Secretaria de Educação Tecnológica, do Ministério da Educação. Transformado em Instituto Federal pela Lei 11.892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
Estatuto do Instituto Federal, Regimento Geral do Instituto Federal e Regimento Interno dos Campi		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158413	INST. FED. SUDESTE DE MG/ CAMPUS BARBACENA	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Códigos SIAFI	Nome	
26411	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUDESTE DE MG	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158413	26411	

Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Códigos SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS JUIZ DE FORA	ATIVA	104855
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas		
Antigo Colégio Técnico Universitário vinculado a Universidade Federal de Juiz de Fora, foi transformado em Instituto Federal de Educação Sudeste de MG – Campus Juiz de Fora pela Lei 11.892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
Estatuto do Instituto Federal, Regimento Geral do Instituto Federal e Regimento Interno dos Campi		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158414	INST. FED. SUDESTE DE MG/ CAMPUS JUIZ DE FORA	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Códigos SIAFI	Nome	
26411	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUDESTE DE MG	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158414	26411	

Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas		
Nome	Situação	Códigos SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS MURIAE	ATIVA	104856
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Normas de criação e alteração da Unidades Jurisdicionadas		
O Campus Muriaé foi legalmente constituído Instituto Federal de Educação Sudeste de MG – Campus Muriaé pela Lei 11.892 de 29/12/2008, publicada no D.O.U. de 30/12/2008		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas		
Estatuto do Instituto Federal, Regimento Geral do Instituto Federal e Regimento Interno dos Campi.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Código SIAFI	Nome	
158415	INST. FED. SUDESTE DE MG/ CAMPUS MURIAE	
Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas		
Códigos SIAFI	Nome	
26411	INST. FED. DE EDUC., CIENC. E TEC. DO SUDESTE DE MG	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
158415	26411	

2 RESPONSABILIDADES, OBEJTIVOS E METAS INSTITUCIONAIS - PAPEL DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1 INTRODUÇÃO - PERFIL INSTITUCIONAL

A elaboração do Relatório de Gestão do Instituto Federal Sudeste de MG para o ano de 2010 encontra algumas peculiaridades que devem ser consideradas, uma vez que, embora tenha sido criado em dezembro de 2008, durante todo o ano de 2009, a execução orçamentária e financeira da Reitoria, do campus Muriaé, do Núcleo Avançado de São João Del Rei, bem como do campus Rio Pomba foi toda realizada na UG do antigo CEFET Rio Pomba(153223). A execução orçamentária e financeira do campus Juiz de Fora (antigo CTU) foi toda realizada pela Universidade Federal de Juiz de Fora, com exceção de algumas descentralizações no final do ano que foram executadas pela UG de Rio Pomba. A execução orçamentária e financeira do campus Barbacena se deu pela antiga Escola Agrotécnica Federal de Barbacena (UG - 153196). Em função destas peculiaridades, encontramos muitas dificuldades na consolidação do Relatório de Gestão do Instituto Federal Sudeste de MG referente ao exercício de 2009, mas procuramos atender as recomendações da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União de forma a elaborar um relatório que atenda aos princípios legais e demonstre de forma clara as principais ações do Instituto no ano de 2009, de modo a satisfazer aos órgãos fiscalizadores e a Sociedade em Geral. Salientamos também que em função de ser o primeiro ano do Instituto Federal, não existe uma série histórica para análise, o que inviabiliza em muitos casos, uma análise criteriosa da evolução dos dados e indicadores do mesmo.

2.1.1 Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

Com a promulgação da Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, inicia-se a história do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. A Instituição multicampi é composta pelo Campus Barbacena (Escola Agrotécnica Federal de Barbacena), Campus

Juiz de Fora (Colégio Técnico Universitário), Campus Rio Pomba (CEFET Rio Pomba), Campus Muriaé (expansão) e o Núcleo Avançado de São João Del Rei. Cada um desses campi tem trajetórias de Educação Profissional e Tecnológica que se apresentam descritas a seguir:

.Campus Barbacena

Em 1910, momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena ocupava lugar de destaque na política nacional e participava as grandes decisões nacionais. Em ação conjunta, foi reivindicada ao Governo Federal a instalação na cidade do Aprendizado Agrícola, o qual foi criado pelo Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910, do Exmº Senhor Presidente Nilo Peçanha. Sua finalidade era o cultivo de frutas nacionais e exóticas e o ensino prático da fruticultura, considerando a situação geográfica e o clima propício. A 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional adquiriu uma Chácara, com benfeitorias, com área total de 4.950.138,64 m², futura instalação da Escola, quando foi nomeado seu primeiro diretor, o Prof. Diaulas Abreu. De 1911 a 1913 ocorreu a construção da sede e dependências. O projeto da sede, em estilo rural francês, foi idealizado pelo arquiteto e paisagista francês Arsene Puttemas. As atividades da Escola tiveram início em 14 de julho de 1913 e sua denominação e subordinação foram sucessivamente modificadas, firmando sua reputação de excelência que a distingue até hoje. Pelo Decreto nº 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1946 a Lei Orgânica do Ensino Agrícola, criada pelo Decreto-Lei nº 613, de 20 de agosto, definia três tipos de estabelecimentos de ensino agrícola: Escolas de Iniciação Agrícola, Escolas Agrícolas e Escolas Agrotécnicas. No ano seguinte, no governo do Exmº Senhor Presidente Eurico Gaspar Dutra, pelo Decreto nº 22.506 de 22 de janeiro, a Escola passou a chamar-se Escola Agrotécnica de Barbacena. Em 1955, no governo do Exmº Senhor Presidente João Café Filho, a denominação passou a ser Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu” subordinada ao então criado Ministério da Agricultura.

Em 1967, a Escola, que até então era subordinada ao Ministério da Agricultura,

por meio da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, passou, pelo Decreto nº 60.731, de 19 de maio, para o Ministério da Educação e Cultura – MEC. Com a criação, em 1973, da Coordenação Nacional do Ensino Agrícola – COAGRI, pelo Decreto nº 72.423, de 09 de julho, a Escola passou a ser subordinada a este órgão, pertencente ao MEC. A partir da Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC, do Ministério da Educação. Em 2008, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Barbacena, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

. Campus Juiz de Fora

O Campus Juiz de Fora do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais tem origem em uma Escola Técnica Vinculada à Universidade Federal de Juiz de Fora, o Colégio Técnico Universitário. A história do Colégio Técnico Universitário – CTU – tem início na década de 50, a partir da demanda por formação de técnicos advinda de um contexto de crescimento urbano e industrial. Foi inaugurado sob a denominação de “Cursos Técnicos da Escola de Engenharia”, no dia 02 de fevereiro de 1957, nas dependências da Escola de Engenharia. Primeiramente, ofereceram-se os cursos de "Máquinas e Motores", "Eletrotécnica", "Pontes e Estradas", e "Edificações". Em 1965, os “Cursos Industriais Técnicos” foram incorporados, como órgão anexo, à Universidade Federal de Juiz de Fora passando então à denominação de Colégio Técnico Universitário, que, em 1999, conquistou o status de Unidade Acadêmica da Universidade. Em 1998, o Colégio conquistou sua sede própria, com área de 36.000 m² de espaço físico tendo condições de ampliar a oferta de cursos, tanto na área industrial como de serviços, e de conquistar sua autonomia administrativa e acadêmica, possibilitando a sua transformação em Campus Juiz de Fora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

.Campus Rio Pomba

O Campus Rio Pomba teve sua origem na Lei 3.092/56, de 29 de dezembro de 1956, publicada no DOU de 02 de janeiro de 1957, com a denominação de “Escola Agrícola de Rio Pomba”, subordinada ao Ministério da Agricultura, utilizando as terras e benfeitorias do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agrônomicas, mantidos pelo Ministério da Agricultura no Município de Rio Pomba – Minas Gerais. Ao longo de sua trajetória, passou por diversas transformações, tendo recebido denominações tais como Ginásio Agrícola de Rio Pomba, Colégio Agrícola de Rio Pomba, Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba - MG, sendo transformada em Autarquia em 16/11/1993 pela Lei Nº. 8.731, e Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba. É uma Instituição de base agrária, que se desenvolveu ao longo do tempo, e hoje atua em diversas áreas do conhecimento, oferecendo formação profissional tecnológica do nível básico à graduação. A partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o CEFET-RP foi integrado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, como campus Rio Pomba.

.Campus Muriaé

O campus Muriaé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, nasceu de uma parceria entre o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba e a Prefeitura Municipal de Muriaé. Foram vários os motivos que levaram à busca pela implantação de uma unidade descentralizada do antigo CEFET Rio Pomba, no município de Muriaé, dos quais podemos destacar: a intenção do Governo Federal de ampliação da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional; o manifestado interesse da comunidade da região de Muriaé; a necessidade de formação de profissionais que atendam à demanda do setor produtivo da região apoiando a economia e buscando, em conjunto, o desenvolvimento socioeconômico, local e regional.

Núcleo Avançado de São João Del Rei: Futuro Campus

O Núcleo Avançado de São João Del Rei tem origem a partir da demanda da Cidade de São João Del Rei e do empenho das autoridades em atender à necessidade de formação profissional local. Foi cedido o espaço físico de uma escola municipal e será acordado o aproveitamento, temporário, de pessoal técnico-administrativo do município para a implantação dos primeiros cursos. A demanda por Cursos Profissionalizantes na região tem se mostrado premente e o município pertence à mesorregião desse Instituto. Por isso há expectativa de que, em breve, este Núcleo Avançado seja transformado em mais um Campus do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. Juntos, esses campi compõem a nova ordenação institucional que exige pensar etapas, modalidades e níveis educacionais, em regime de colaboração, o que significa partilhar competências técnicas para execução de projetos educacionais, de forma a potencializar e fortalecer sua atuação, preservando-lhes a autonomia. O Plano de Desenvolvimento Institucional busca aprimorar e expandir a Educação Profissional e Tecnológica na região da Zona da Mata e Campo das Vertentes de Minas Gerais.

2.1.2 Inserção Regional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, constituído pelos campi: Rio Pomba, Barbacena, Juiz de Fora, um campus novo, a partir do plano de expansão II da Rede de Educação Profissional e Tecnológica – o de Muriaé – e o Núcleo Avançado de São João Del Rei abrange duas mesorregiões do Estado de Minas Gerais: Zona da Mata e Campo das Vertentes, ambas de histórica importância para o Estado. A Zona da Mata ocupa a 2ª posição em densidade demográfica no Estado. Estrategicamente localizada, a região apresenta proximidade e facilidade de acesso aos principais mercados consumidores do País, como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória e São Paulo, fator que muito tem contribuído para se constituir no local eleito por muitos

empresários para a instalação de indústrias.

O município de Juiz de Fora apresenta elevadas taxas de concentração econômica e inclusão social. Além disso, é onde se encontra instalada a UFJF, classificada em 2007 como a 3ª melhor universidade do Brasil, à qual se encontrava vinculado o Colégio Técnico Universitário (CTU). Rio Pomba, município com economia alicerçada no setor rural, vem passando por transformações socioeconômicas significativas, estendendo a sua estrutura produtiva para o setor industrial. A formação de mão-de-obra para atender a essas mudanças passa pelo antigo CEFET - Rio Pomba, estabelecimento de educação profissional ali instalado.

Embora muitos marcadores sociais e econômicos de desenvolvimento precisem ser melhorados, há que se considerar que a Zona da Mata mineira vem refletindo o dinamismo dos seus municípios nas áreas de comércio, transportes e educação superior.

A região do Campo das Vertentes configura-se como uma mesorregião igualmente privilegiada pela localização geográfica, tendo como mesorregiões limítrofes a Região Metropolitana de Belo Horizonte, Oeste de Minas, Sul de Minas e Zona da Mata. Dos municípios que a constituem ressalta-se os municípios de Lavras, Barbacena e São João Del Rei; os dois últimos, parte do circuito histórico da Estrada Real. O município de Lavras possui representatividade como Cidade para pesquisas rurais, sendo que ali está instalada a UFPA, referência em ensino agrônomo de graduação e pós-graduação. O município de São João Del Rei desponta como referência de tradição e turismo histórico, encontrando-se nele instalada outra respeitável instituição de ensino superior do País – a UFSJ. Barbacena, com uma economia baseada na produção agrícola e agropecuária, e no comércio, abriga uma vasta rede de estabelecimentos de ensino, nos seus mais diversos níveis: educação básica, educação superior, educação profissional, destacando-se neste último o trabalho desenvolvido pela antiga Escola Agrotécnica Federal de Barbacena.

Da mesma forma que a mesorregião da Zona da Mata, o Campo das Vertentes também precisa melhorar muitos dos seus marcadores sociais e econômicos de desenvolvimento e, para ambas, o caminho proposto é a intensificação das atividades ligadas ao ensino. Nesse aspecto é que a constituição do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais se impõe com uma atuação que irá

colaborar – e muito – para a dinamização, a diversificação, a otimização de oportunidades de ensino para a população das mesorregiões da Zona da Mata e da Zona Campo das Vertentes.

Na esteira dessa ação educacional que intenta ser a materialização do discurso de que a educação é um dever do Estado e um direito de todos, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, por meio de um trabalho de educação profissional que conjugará ensino, pesquisa e extensão, possibilitará às duas mesorregiões condições de enfrentarem o desafio de gerar um desenvolvimento socioeconômico sustentável dentro dos padrões desejáveis.

2.1.3 AREAS DE ATUAÇÃO

O Instituto Federal do Sudeste de Minas atuará nas áreas de Educação Profissional e Tecnológica nas modalidades e níveis, de acordo com demanda verificada:

- Formação inicial e continuada de trabalhadores, em parcerias com estados, municípios e instituições privadas;
- Ensino Técnico presencial e a distância:
 - a) integrado
 - b) concomitante
 - c) subsequente
- PROEJA – Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos;
- Graduação – Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura, presencial e/ou à distância;
- Pós-Graduação Lato sensu e Stricto sensu, nas modalidades presencial e/ou à distância;
- Programa Especial de Formação Pedagógica.

2.2 Responsabilidades Institucionais do IF do Sudeste de Minas Gerais

O desenvolvimento socioeconômico sustentável depende diretamente da velocidade e da continuidade do processo de expansão educacional. Observam-se dois importantes aspectos, como de um lado, a expansão educacional aumenta a

produtividade do trabalho, contribuindo para o crescimento econômico, o aumento de salários e a diminuição da pobreza; de outro, a expansão educacional promove maior igualdade e mobilidade social. Assim, pode-se observar que o crescimento econômico bem como a redução da desigualdade e da pobreza depende, essencialmente, da expansão da educação (BARROS, HENRIQUES e MENDONÇA; 2002).

O processo de desenvolvimento econômico brasileiro nas últimas décadas, no entanto, reforça as consequências da heterogeneidade educacional no país. Além disso, o país apresenta um atraso, em termos de educação, de cerca de uma década em relação a um país com padrão de desenvolvimento similar ao nosso. As disparidades econômicas e educacionais são ainda maiores dentro de determinadas regiões estatais. O estado de Minas Gerais, por exemplo, é considerado um dos mais importantes da federação, pois contribuiu significativamente para a formação da riqueza do país. Apesar disso, apresenta uma realidade bastante complexa com enormes diferenças regionais em seu território e elevado número de municípios pequenos e pobres.

As mesorregiões da Zona da Mata e do Campo das Vertentes, em expansão corrente, necessitam de mais incentivos na área de educação para que possam manter sua estrutura empresarial e rural de forma harmônica como vem fazendo. As regiões são consideradas tradicionais, estrategicamente localizadas e politicamente organizadas. Os setores de transporte, agroindustrial e químico, no estado de Minas Gerais, foram os que mais investiram em mudanças no padrão tecnológico e modelos de gestão, assim como no perfil profissional dos trabalhadores, no que se refere à necessidade de maior conhecimento, dadas a demanda por novas habilidades e competências. No entanto, se por um lado a comunidade escolar tem buscado trabalhar novas competências e habilidades demandadas, por outro as indústrias apontam deficiências em relação às habilidades específicas, habilidades cognitivas básicas e no campo comportamental, demonstrando a necessidade de estreitamento do vínculo entre a escola e o mundo do trabalho (SOARES et al., 1999).

Apesar de os equipamentos e tecnologia instalada não serem considerados gargalos para o desempenho operacional, a maioria das indústrias considera ser difícil o acesso às informações tecnológicas, principalmente no caso das empresas que foram implantadas mais recentemente. Na maioria

dos casos, essas novas empresas buscam apoio junto às Instituições de Ensino e Pesquisa, consultores e, até mesmo, fornecedores de equipamentos para orientação tecnológica em processos e desenvolvimento de novos produtos.

No entanto, as reiteradas manifestações de insatisfação quanto à eficiência dessa forma de atuação sugerem a necessidade de se desenvolverem mecanismos mais eficientes para o atendimento às demandas tecnológicas do segmento (FAEMG, 2007).

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais surge como estratégia que, em sintonia com anseios da Zona da Mata e Campo das Vertentes, vai ampliar a oferta do ensino público de qualidade, respondendo com agilidade às demandas apresentadas pelos sujeitos, pela sociedade e pelo mundo do trabalho. Mas a mudança institucional deverá pautar-se, em bases realistas. Na mudança interna, pela busca de um novo padrão de eficiência, pela oferta de um novo padrão de relacionamentos e por nova abordagem do ambiente externo, em que, por meio de novos Cursos, novo programa de Extensão e novo programa de Pesquisas, o Instituto venha efetivamente colocar-se em consonância com os novos tempos e em condições de fecundas parcerias com suas congêneres e com o meio empresarial local, regional e nacional.

Referimo-nos à educação como forma de expansão econômica e social, porque entendemos que, por meio da educação, podem-se criar cidadãos dignos, futuros administradores públicos, futuros representantes do povo e também profissionais capacitados para ingressarem no competitivo mercado de trabalho.

2.3 PRINCIPAIS PROGRAMAS E AÇÕES

2.3.1 Objetivos e Metas

Objetivo estratégico é o que a Instituição quer alcançar, o que configura sua identidade, foco e compromisso para um período de tempo. Os objetivos estratégicos definem o perfil, a identidade e o que será a Instituição nos próximos anos.

Objetivo específico é a definição de como a Instituição detalhará o

objetivo estratégico, para viabilizar o seu alcance. A ação é a operacionalização do objetivo específico. E metas são os resultados a serem alcançados, por vezes associadas ao tempo e à quantidade.

2.3.1.1 Objetivos estratégicos

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de MG, no cumprimento de sua missão, além de observar os ideais e fins da educação, previstos na Constituição Federal e na Lei nº 9.394/96 que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e suas regulamentações, propõe os seguintes objetivos estratégicos:

1. Consolidar e ampliar a Educação Profissional e Tecnológica nos diversos níveis e modalidades;
2. Fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na Instituição;
3. Promover a inclusão social;
4. Fortalecer a relação com a sociedade local e regional, em sintonia com os Arranjos Produtivos Locais (APLs);
5. Fortalecer a relação entre os Campi;
6. Desenvolver a cultura empreendedora na Instituição, associada à inovação;
7. Promover o foco no meio ambiente e na responsabilidade social.

2.3.1.2 Objetivos específicos, ações e metas institucionais

A partir dos objetivos estratégicos, foram definidos os objetivos específicos, as ações e as metas institucionais conforme descritas abaixo.

2.3.1.3 Políticas da Instituição

As tabelas seguintes retratam as políticas da Instituição com seus objetivos específicos, ações e metas.

2.3.1.3.1 Políticas de Ensino

Tabela 01. Ensino

Objetivos Específicos	Ações	Metas	Cronograma				
			2009	2010	2011	2012	2013
Consolidar e ampliar a EPT nos diversos níveis e modalidades	Identificar e operacionalizar as formas alternativas de ingresso discente, em consonância com as políticas do MEC	Formas alternativas de ingresso discente identificadas e operacionalizadas	X	X	X	X	X
	Fortalecer os cursos existentes	Cursos existentes fortalecidos	X	X	X	X	X
Avaliar periodicamente os cursos	Construir instrumentos e indicadores para avaliação e adequação de currículos aos objetivos propostos	Instrumentos e indicadores desenvolvidos e aplicados	X	X	X	X	X
		Projetos pedagógicos dos cursos técnicos e superiores atualizados	X	X	X	X	X
Adequar os novos cursos e as matrizes daqueles já existentes às demandas sociais e dos Arranjos Produtivos Locais (APLs)	Criar cursos a partir de demanda identificada	Cf. tabela 01.2 e 01.3 criação de cursos a partir de demanda	X	X			
	Consolidar cursos de demanda identificada	Cursos de demanda identificada criados: cf. Tabela 01.2 e 01.3	X	X			
	Identificar as demandas para implantação de novos cursos	Fóruns articuladores dos diagnósticos e demandas realizados	X	X	X	X	X
	Inserir nos projetos de cursos as atividades de articulação do ensino com os APLs e com as demandas identificadas	Projetos de curso ajustados	X	X	X	X	X
Implantar o TECNEP	Criar e consolidar condições referentes a recursos humanos	Espaço físico adequado e equipamentos específicos para	X	X	X		

		atender ao público alvo disponibilizado					
		Capacitação de pessoal para atender ao público alvo, em conjunto com o setor de Recursos Humanos	X	X	X	X	X
		Campanhas educativas para sensibilização de toda a comunidade acadêmica em relação à educação inclusiva realizada	X	X	X	X	X
Ofertar cursos à distância mediados pela tecnologia	Consolidar os cursos em EAD já existentes	Espaço físico adequado e equipamentos específicos para atender a essa modalidade de ensino, disponibilizando nos Campi e nos Pólos	X	X	X		
	Viabilizar e estruturar o uso das novas tecnologias em informática	Professores e técnicos capacitados para essa modalidade	X	X	X		
	Ampliar a oferta de novos cursos e em novos pólos	Novos cursos novos Pólos	X	X	X	X	X

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

METAS DE IMPLANTAÇÃO DE CURSOS: 2009/2010

A tabela 01.1 refere-se à oferta atual de cursos nos Campi, até o 1º semestre de 2009, enquanto a tabela 01.2 refere-se à implantação de novos cursos para o 2º semestre de 2009 e 2010, coerentemente com as metas e ações delineadas nas políticas de ensino (cf. Tabela 01), explicitando a proposta de expansão de vagas.

Tabela 01.1 Cursos ofertados até o 1º semestre de 2009

Curso		Campus
Técnico		
Técnico em Eletrotécnica	Integrado	Juiz de Fora
Técnico em Eletromecânica	Integrado	Juiz de Fora
Técnico em Metalurgia	Integrado	Juiz de Fora
Técnico em Informática	Integrado	Juiz de Fora
Técnico em Edificações	Integrado	Juiz de Fora
Técnico em Mecânica	Integrado	Juiz de Fora
Técnico em Eletrotécnica	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Eletromecânica	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Metalurgia	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Informática	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Edificações	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Mecânica	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Turismo	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Design Móveis	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Transporte e Trânsito	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Transações Imobiliárias	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora
Técnico em Agropecuária	Integrado	Rio Pomba
Técnico em Alimentos	Integrado	Rio Pomba
Técnico Florestal	Integrado	Rio Pomba
Técnico em Zootecnia	Integrado	Rio Pomba
Técnico em Informática	Integrado	Rio Pomba
Técnico em Informática	Concomitante/subsequente	Rio Pomba
Técnico em Vendas	Concomitante/subsequente	Rio Pomba
Técnico em Meio Ambiente	Concomitante/subsequente	Rio Pomba
Técnico em Segurança no Trabalho	Subsequente	Rio Pomba
Técnico em Secretariado	Subsequente	Rio Pomba
Técnico em Agropecuária	Integrado	Barbacena
Técnico em Hospedagem	Integrado	Barbacena
Técnico em Agroindústria	Integrado	Barbacena
Técnico em Química	Subsequente	Barbacena
Técnico em Nutrição e Dietética	Subsequente	Barbacena
Técnico em Enfermagem	Subsequente	Barbacena

Técnico em Informática	Subsequente	Barbacena
Técnico em Segurança do Trabalho	Subsequente	Barbacena
Técnico em Ecologia e Meio Ambiente	Subsequente	Barbacena
Técnico em Gestão de Negócio	Subsequente	Barbacena
EAD		
Técnico em Gestão Pública		Juiz de Fora
Técnico em Enfermagem		Juiz de Fora
Técnico em Segurança no Trabalho		Juiz de Fora
Técnico em Meio Ambiente		Rio Pomba
Técnico em Agropecuária		Barbacena
PROEJA		
Técnico em Agente Comunitário da Saúde		Rio Pomba
Técnico em Cuidador de Idosos		Barbacena
GRADUAÇÃO		
Bacharel em Administração		Rio Pomba
Bacharel em Agroecologia		Rio Pomba
Bacharel em Ciência da Computação		Rio Pomba
Bacharel em Ciência e Tecnologia em Alimentos		Rio Pomba
Licenciatura em Matemática		Rio Pomba
Tecnologia em Laticínios		Rio Pomba
Bacharel em Zootecnia		Rio Pomba
Tecnologia em Sistemas para Internet		Barbacena
PÓS- GRADUAÇÃO		
Pós- Graduação <i>lato sensu</i> em Agroecologia		Rio Pomba
Pós- Graduação <i>lato sensu</i> PROEJA		Rio Pomba
PROGRAMAS ESPECIAIS		
Programa Especial de Formação Pedagógica		Rio Pomba

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

A projeção dos novos cursos – 2009/2010 – apresentados na tabela 01.2 representa a resposta da Instituição aos investimentos dessa primeira fase de expansão. Os cursos projetados para o período de 2010 a 2013 estão listados na tabela 01.3.

Tabela 01.2 – Projeção de Novos Cursos – 2º semestre 2009 e 2010

Curso		Campus	2009	2010
TÉCNICO				
Técnico em Eletrônica	Concomitante/subsequente	Juiz de Fora	X	
Técnico em Vendas	Concomitante/subsequente	Muriaé	X	X
Técnico em Agroecologia	Integrado	Muriaé		X
Técnico em Vestuário	Concomitante/subsequente	Muriaé		X
Técnico em Eletromecânica	Concomitante/subsequente	Muriaé		X
Técnico em Química	Integrado	Barbacena		X
Téc. em Agente Comunitário de Saúde	Concomitante/subsequente	Rio Pomba		X
Técnico em Informática	Concomitante/subsequente	São J. Del Rey	X	
Técnico em Segurança no Trabalho	Concomitante/subsequente	São J. Del Rey		X
Técnico em Enfermagem	Concomitante/subsequente	São J. Del Rey		X
PROEJA				
Técnico em Secretariado	Integrado	Juiz de Fora	X	
TÉCNICO				
Técnico em orientação Comunitária	Integrado	Muriaé		X
GRADUAÇÃO				
Engenharia Mecatrônica		Juiz de Fora	X	
Licenciatura em Física		Juiz de Fora		X
Tecnologia em Gestão Ambiental		Barbacena		X
Engenharia Agrônômica		Barbacena		X
Licenciatura Química		Barbacena		X
Bacharelado em Administração		Barbacena		X
Tecnologia em Design de Modas		Muriaé		X
Bacharelado em Administração		Muriaé		X
PÓS- GRADUAÇÃO				
Especialização <i>Lato sensu</i> em Novas Tecnologias em Educação		Rio Pomba	X	
Especialização <i>Lato sensu</i> em Tecnologia em Alimentos e Desenvolvimento Sustentável		Rio Pomba	X	
Especialização <i>Lato sensu</i> em Homeopatia		Rio Pomba		X

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

Estão previstas pesquisas de demandas, as quais subsidiarão a proposição de outros novos cursos em todos os *campi*, para implantação até 2013. Essas pesquisas levarão em consideração as demandas já indicadas nos respectivos *campi*, suas expectativas futuras, o contexto socioeconômico, e ainda o resultado de discussões mais

aprofundadas dos projetos de cursos programados para esses anos. Ainda deverão ser criados cursos nas modalidades presencial e a distância, alinhados à missão da Instituição.

Tabela 01.3 Projeção de Novos Cursos – 2011 a 2013

A tabela 01.3 apresenta a projeção de cursos para o período de 2011 a 2013.

Curso		Campus	2011	2012	2013
TÉCNICO					
Técnico em Secretariado	Concomitante/subsequente	Muriaé	X		
EAD					
Técnico em Eletrotécnica		Juiz de Fora	X		
PROEJA					
Téc. em Biblioteconomia	Integrado	Juiz de Fora	X		
GRADUAÇÃO					
Licenciatura em Biologia		Barbacena	X		
Bacharelado em Nutrição		Barbacena	X		
Tecnologia de Gestão em Turismo		Barbacena	X		
Engenharia Bioenergética		Barbacena	X		
Enfermagem		Barbacena		X	
Licenciatura em Educação Física		Barbacena		X	
Engenharia de Alimentos		Barbacena			X
Licenciatura em Educação Física		Rio Pomba	X		
Superior Tecnologia em Estradas		Juiz de Fora	X		
Bacharelado em Sistemas de Informação		Juiz de Fora		X	
Tecnologia em Gestão Ambiental		Juiz de Fora			X
Licenciatura em Educação Profissional		Juiz de Fora		X	
Licenciatura em Matemática		Juiz de Fora			X
Bacharelado em Ciência da Computação		Muriaé	X		
Engenharia Ambiental		Muriaé	X		
Tecnologia em Produção Audiovisual		Muriaé		X	
PÓS- GRADUAÇÃO					
Especialização Lato sensu em Materiais		Juiz de Fora	X		

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

O cumprimento dessas novas metas está condicionado à prospecção de investimentos para ampliação e adequação da estrutura física, bem como à expansão do quadro de recursos humanos.

2.3.1.3.2 **POLÍTICAS DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Tabela 02 – Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

Objetivos Específicos	Ações	Metas	Cronograma				
			2009	2010	2011	2012	2013
Promover a pesquisa básica e aplicada, com foco na inovação e no desenvolvimento local e regional	Fortalecer as linhas e projetos de pesquisas na Instituição	Diagnóstico da situação atual da pesquisa realizado	X	X	X		
		Demandas de infraestrutura identificadas	X	X	X		
		Linhas de pesquisa definidas	X	X	X	X	X
		Convênios e parcerias firmados	X	X	X	X	X
		Participação em editais ofertados pelos órgãos de fomento à pesquisa estabelecida	X	X	X	X	X
	Divulgar as atividades de pesquisa	Revista científica. Boletins, informativos com publicação impressa e eletrônica criados e distribuídos		X	X	X	X
		Incentivo a publicações em outros veículos de divulgação científica, nacionais e/ou internacionais, oferecido		X	X	X	X
		Fóruns de divulgação científica promovidos		X	X	X	X
	Fortalecer o desenvolvimento tecnológico	NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica (atividades de registro de propriedade intelectual,		X	X	X	X

		transferência de tecnologia e proteção do conhecimento gerado) criado e consolidado					
		Incubadoras de empresas criadas e em operação		X	X	X	X
	Criar mecanismos de acompanhamento e articulação da pesquisa nos diferentes <i>campi</i>	Fóruns articuladores de acompanhamento da pesquisa realizados	X	X	X	X	X
		Conselho de bioética criado		X	X		
Incentivar a pesquisa no processo formativo em diferentes áreas e níveis de ensino	Introduzir a pesquisa nos currículos, com diferentes níveis de formação	Projetos de cursos, equilibrando as ações de ensino, pesquisa e extensão reestruturados		X	X	X	X
	Implementar programas de iniciação científica e iniciação científica júnior	Número de alunos, atendidos por esses programas, ampliados		X	X	X	X
		Comunicação intensificada com órgãos de fomento de programas de iniciação científica	X	X	X	X	X
Estabelecer uma política institucional para pesquisa e desenvolvimento tecnológico	Criar normatização e programas de incentivo ao desenvolvimento de pesquisas articuladas com o ensino	Regulamentos da atividade docente/ pesquisador estabelecidos	X	X	X	X	X
		Editais de projetos e programas de Pesquisa, que contemplem os critérios da Instituição, elaborados		X	X	X	X
	Implementar grupos de pesquisa interdisciplinar e interinstitucional cadastradas no CNPQ	Número de grupos cadastrados ampliado	X	X	X	X	X
		Subsídios aos grupos de pesquisa em sua regulamentação e infraestrutura oferecido	X	X	X	X	X
	Viabilizar o acesso ao Sistema	Assinatura institucional de		X			

	Financiar para o Instituto Federal SEMG	adesão ao Sistema Financiar realizados					
		Estímulo aos docentes à consulta ao Sistema Financiar realizado		X	X	X	X

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

2.3.1.3.3 POLÍTICAS DE INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

Tabela 03. Inovações Pedagógicas

Objetivos Específicos	Ações	Metas	Cronograma				
			2009	2010	2011	2012	2013
Buscar formas alternativas de ingresso nos cursos de graduação do Instituto	Oferecer cursos de nivelamento	Cursinho popular pré-vestibular regulamentado e implementado	X	X	X	X	X
	Utilizar os resultados do ENEM como forma de ingresso em curso de graduação	Resultados do ENEM aplicados no processo seletivo para cursos de graduação	X	X	X	X	X
Introduzir a pesquisa aplicada na formação dos cursos de graduação	Ajustar os projetos pedagógicos dos cursos	Projetos pedagógicos dos cursos ajustados	X	X	X	X	X
	Regulamentar o sistema de monitoria e de bolsas	Sistema de monitoria e de bolsas regulamentado e em operação	X	X	X	X	X
Qualificar os servidores do Instituto e de outros para atuação na EPT	Oferecer Programas Especiais de Formação Pedagógica	Programas Especiais de Formação Pedagógica ofertados	X	X	X	X	X
Fortalecer a formação empreendedora comprometida com a inovação	Ajustar os projetos pedagógicos dos cursos	Projetos pedagógicos dos cursos ajustados	X	X	X	X	X
	Ampliar o quantitativo de empresas júnior no Instituto	Número de empresas juniores no Instituto ampliado	X	X	X	X	X
	Estimular a	Ações dos alunos,	X	X	X	X	X

	relação dos alunos com o NIT	junto ao NIT, implementadas					
Fortalecer e aprimorar o Serviço de Orientação Educacional	Estimular a relação dos alunos com o SOE	Adequação do número de pedagogas ao número de alunos do Instituto	X	X	X	X	X
	Desenvolver Projetos de Formação crítico-reflexiva para a responsabilidade social	Ampliação do espaço físico do SOE	X	X	X	X	X
		Regulamentação das funções do SOE	X	X	X	X	X
Fortalecer, aprimorar e aperfeiçoar os instrumentos de comunicação institucional	Ampliar a estrutura de redes de comunicação de dados, voz e imagem	Instalação de uma emissora de rádio e TV educativa		X	X	X	X

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

2.3.1.3.4 **POLÍTICAS DE RECURSOS HUMANOS E GESTÃO INTEGRADA**

Tabela 04. Recursos Humanos

Objetivos específicos	Ações	Metas	Cronograma				
			2009	2010	2011	2012	2013
Ampliar o quadro de servidores docentes e técnicos administrativos em educação	Diagnosticar a situação atual do quadro de servidores, por nível	Projeto de diagnóstico da situação atual de servidores, por nível realizado	X	X	X	X	X
	Solicitar ao MEC abertura de concurso público para contratação de pessoal	Projeto encaminhado ao MEC, para a reposição gradativa das vagas	X	X	X	X	X
Capacitar os servidores	Diagnosticar as necessidades por capacitação	Diagnóstico de necessidades realizado	X	X	X	X	X
	Oferecer oportunidades de qualificação e incentivos aos servidores	Reserva de vagas para os servidores em cursos de pós-graduação, aplicada	X	X	X	X	X
	Planejar Programas	Parcerias com	X	X	X	X	X

	de Capacitação Continuada para servidores	instituições para oferecimento de cursos realizada					
		Cronograma permanente de capacitação definido	X	X	X	X	X
		Ferramenta para avaliar e validar a eficácia da capacitação, desenvolvida e aplicada	X	X	X	X	X
		Avaliação periódica do Programa realizada	X	X	X	X	X
Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos servidores	Reativar, expandir e sustentar Programas de incentivo à qualidade de vida dos servidores	Diagnóstico das expectativas dos servidores realizado	X	X	X	X	X
		Planejamento da reativação e expansão de Programas que viabilizem ações para a qualidade de vida dos servidores					
		Parcerias definidas e implementadas					
	Implantar plano de saúde	Plano de saúde implantado	X	X	X	X	X
	Implantar a CIPA	CIPA implantada	X	X	X	X	X
	Implantar uma equipe multidisciplinar de atendimento à saúde do servidor: médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, profissionais da área de Segurança no Trabalho	Equipe multidisciplinar implantada		X	X	X	X
Estabelecer o processo de avaliação de servidores	Definir e implementar a metodologia	Critérios e instrumentos de avaliação definidos	X	X	X	X	X

	(critérios e instrumentos) de avaliação	Metodologia de avaliação de servidores implementada	X	X	X	X	X
--	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

Tabela 4.1 Políticas de Gestão Integrada

Objetivos Específicos	Ações	Metas	Cronograma				
			2009	2010	2011	2012	2013
Recuperar, racionalizar e adequar a estrutura física	Otimizar o aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros do Instituto	Levantamento patrimonial, quantitativo e qualitativo realizado e publicizado	X	X			
		Relação ou lista (quantitativa e qualitativa) otimizada no setor em que os equipamentos estiverem alocados, mantida	X	X	X	X	X
		Planilha de controle para reposição de materiais e equipamentos em cada setor atualizada	X	X	X	X	X
		Cartilha de orientação sobre os gastos e aplicações dos recursos dentro da Instituição elaborada e divulgada	X	X	X	X	X
		Aplicação mensal dos recursos da Instituição divulgada de forma detalhada	X	X	X	X	X
Implantar e sustentar uma gestão participativa e democrática	Dar transparência e acesso às informações relevantes para a tomada de decisão	Comunicação interna fortalecida, a partir de cartilhas, incentivos de acesso ao site institucional, mural intranet, ferramenta de comunicação on line simultânea, ou VoIP	X	X	X	X	X

		Programa de marketing e comunicação efetivado	X	X	X	X	X
	Fortalecer os órgãos colegiados	Metodologia eficaz para um processo de decisão colegiada, desenvolvida	X	X	X	X	X
Gerir a escola pela orientação do ciclo administrativo PODC (Planejamento, Organização, Direção e Controle)	Atualizar métodos e procedimentos, aperfeiçoando controles e relatórios destinados a subsidiar eficientemente o planejamento e a avaliação institucional	Métodos e procedimentos atualizados	X	X	X	X	X
	Elaborar a primeira etapa do PODC, por setor e agrupar para elaboração da proposta final	Primeira etapa do PODC realizada	X	X	X	X	X
		Primeira etapa do PODC implantada e gestão pelo ciclo efetivada	X	X	X	X	X

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional

2.4 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.4.1 PROGRAMAÇÃO DESPESAS CORRENTES

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		1- Pessoal e Encargos Sociais	2- Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes
Exercícios		2009	2009	2009
Dotação Proposta pela UO		31.638.222,00	-	8.945.108,00
PLOA		31.638.222,00	-	8.945.108,00
LOA		31.638.222,00	-	8.945.108,00
Suplementares		13.252.641,54	-	4.462.977,80
Especiais	Abertos	-	-	-
	Reabertos	-	-	-
Extraordinários	Abertos	-	-	-
	Reabertos	-	-	-
Créditos cancelados		(7.698,00)	-	-
Outras operações		-	-	-
TOTAL		44.883.165,54	-	13.408.085,80

Fonte: SIAFI

2.4.2 PROGRAMAÇÃO DESPESAS DE CAPITAL

ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		1- Investimentos	2- Inversões Financeiras	3- Outras Despesas de Capital
Exercícios		2009	2009	2009
Dotação Proposta pela UO		1.009.000,00		
PLOA		1.009.000,00		
LOA		1.009.000,00		
Suplementares		10.356.937,98		
Especiais	Abertos			
	Reabertos			
Extraordinários	Abertos			
	Reabertos			
Créditos cancelados		(60.000,00)		
Outras operações				
TOTAL		11.305.937,98		

Fonte: SIAFI

2.4.3 Quadro resumo da programação de Despesas e Reserva de Contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		1- Despesas Correntes	2- Despesas de Capital	3- Reservas de Contingência
Exercícios		2009	2009	2009
Dotação Proposta pela UO		40.583.330,00	1.009.000,00	
PLOA		40.583.330,00	1.009.000,00	
LOA		40.583.330,00	1.009.000,00	
Suplementares		17.715.619,34	10.356.937,98	
Especiais	Abertos			
	Reabertos			
Extraordinários	Abertos			
	Reabertos			
Créditos cancelados		(7.698,00)	(60.000,00)	
Outras operações				
TOTAL		58.291.251,34	11.305.937,98	

Fonte: SIAFI

2.4.4 Despesas por Modalidade de Contratação

Demonstrativo de Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa empenhada		Despesa liquidada	
	Exercício		Exercício	
	2009		2009	
Licitação				
Convite	118.350,03		118.350,03	
Tomada de Preços	600.218,23		600.218,23	
Concorrência	4.735.303,34		4.735.303,34	
Pregão	14.429.135,30		14.429.135,30	
Concurso	-		-	
Consulta	-		-	
Contratações Diretas				
Dispensa	2.482.721,50		2.482.721,50	
Inexigibilidade	400.820,38		400.820,38	
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	16.586,88		16.586,88	
Pagamento de Pessoal				
Pagamentos em Folha	45.281.121,27		45.281.121,27	
Diárias	593.034,16		593.034,16	
Outros(não aplicável)	1.986.959,50		1.986.959,50	
TOTAL	70.644.250,59		70.644.250,59	

Fonte: SIAFI

2.4.5 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos De Despesa	Despesa empenhada	Despesa liquidada	RP não processados	Valores Pagos
	Exercícios			
	2009	2009	2009	2009
1- Despesas de Pessoal				
31.90.01	R\$ 9.286.788,01	R\$ 9.286.788,01		9286788,01
31.90.03	R\$ 6.344.278,45	R\$ 6.344.278,45		R\$ 6.344.278,45
31.90.11	R\$ 22.040.675,18	R\$ 22.040.675,18		R\$ 22.040.675,18
Demais elementos	R\$ 4.690.385,06	R\$ 4.690.385,06		R\$ 4.690.385,06
2- Jrs e Encargos da Dívida				
-				
-				
-				
-				
3- Outras despesas Correntes				
33.90.30	R\$ 3.037.422,19	R\$ 2.875.989,69	R\$ 161.432,50	R\$ 2.867.318,04
33.90.39	R\$ 3.848.079,83	R\$ 3.722.957,74	R\$ 125.122,09	R\$ 3.720.917,74
33.90.36	R\$ 921.646,66	R\$ 912.050,76	R\$ 9.595,90	R\$ 912.050,76
Demais elementos	R\$ 4.627.877,75	R\$ 4.601.930,11		R\$ 4.601.296,51

Fonte: SIAFI

2.4.6 Despesas de Capital Por Grupo e Elemento de Despesa

Despesa com capital	Despesa empenhada	Despesa liquidada	RP não processados	Valores Pagos
	Exercícios			
	2009	2009	2009	2009
1- Investimentos				
Obras 449051	R\$ 4.671.910,62	R\$ 4.547.910,62		R\$ 4.547.910,62
Mat. Permanente 449052	R\$ 6.633.775,79	R\$ 6.159.750,77		R\$ 6.303.161,65

Fonte: SIAFI

2.5 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR PROGRAMA DE GOVERNO / EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELAS UNIDADE.

2.5.1 PROGRAMAS

2.5.1.1 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

2.5.1.1.1 Dados Gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria da qualidade.
Gerente do Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO (Ministério da Educação)
Gerente Executivo	GETULIO MARQUES FERREIRA (Ministério da Educação)
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e professores da Educação Básica e Educação Profissional.

2.5.1.2 Principais Ações do Programa

2.5.1.2.1 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

Tabela 5: Dados Gerais da Ação 09HB

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica.
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSÉ MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.2.1.1 Resultados

A ação 09HB foi executada com êxito no exercício de 2009 conforme disposto no artigo 8º da Lei nº10.887, de 18 de junho de 2004 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 6: Metas e resultados da ação 09HB no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
	4.440.643,00		4.336.042,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.2.2 Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tabela 7: Dados Gerais da Ação 2992

Tipo	Atividade
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	DDE/DAP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DDE/DAP
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSÉ MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.2.2.1 Resultados

Dentro da ação foram realizadas despesas com pagamento de energia elétrica, telefonia, serviços de comunicação em geral, diárias, passagens aéreas, serviços de manutenção de equipamentos e veículos, serviços técnicos profissionais, manutenção de bens móveis e imóveis, aquisição de diversos materiais de consumo, contratação de mão de obra terceirizada, aquisição de combustíveis, contratação de serviços de pessoas físicas, recolhimento de contribuição patronal, pagamento de pessoal ativo e professores substitutos, aquisição de mobiliário e equipamentos diversos para atender aos Campi e a Reitoria do Instituto Federal. Na ação foram utilizados ainda recursos do tesouro, descentralizações da SETEC e recursos diretamente arrecadados.

Tabela 8: Metas e resultados da ação 2992 no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
2981	31.397.557,00	2890	30.959.667,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.2.3 Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tabela 9: Dados Gerais da Ação 2994

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGAE
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGAE
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.2.3.1 Resultados:

Sabe-se que o Instituto Federal Sudeste de MG, uma instituição de ensino que oferece cursos técnicos, tecnólogos e graduação, entre outros, possui grande censo de responsabilidade social, e através da ação 2994, Assistência ao Educando da Educação Profissional, busca suprir as necessidades básicas do aluno, proporcionando condições para sua permanência e desempenho na escola visando a continuidade da formação acadêmica do indivíduo, com isso pretende-se diminuir a retenção do fluxo escolar e aumentar o número de alunos concluintes a ingressarem no mercado de trabalho.

Tabela 10: Metas e resultados da ação 2994 no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
1590	307.400,00	2038	295.138,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.2.4 Ação 6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional

Tabela 11: Dados Gerais da Ação 6358

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos docentes e profissionais de educação profissional (Gestores, Técnico Administrativo, etc.), oportunidade de capacitação, visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional.
Descrição	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferência, etc., elaboração de materiais de capacitação, que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	DDE/DAP
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	DDE/DAP
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSÉ MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.2.4.1 Resultados

Esta ação é de suma importância, pois está diretamente ligada a qualidade do ensino e dos produtos derivados do mundo acadêmico da instituição. Os recursos foram aplicados de forma a atender o maior número possível de servidores, buscando a constante atualização dos profissionais que atuam na educação.

Tabela 12: Metas e resultados da ação 6358 no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
108	180.000,00	101	174.364,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.2.5 Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.

Tabela 13: Dados Gerais da Ação 6301

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGE/DDE
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGE/DDE
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN/ JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.2.5.1 Resultados:

No ano de 2009 o Instituto através da ação 6301 realizou um investimento ampliando o acervo bibliográfico, proporcionando ao corpo discente e docente fontes de pesquisas atualizadas. A meta física não foi atingida em função da indisponibilidade de recursos.

Tabela 14: Metas e resultados da ação 6301 no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
2300	145.000,00	1010	61.966,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.3 Programa 0750 – Apoio Administrativo.

2.5.1.3.1 Dados Gerais

Tabela 15: Dados Gerais do Programa 0750

Tipo de Programa	Apoio às Políticas públicas e Áreas Especiais.
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do Programa	Não Informado
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	Governo

2.5.1.4 Principais Ações do Programa

2.5.1.4.1 Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tabela 16: Dados Gerais da Ação 2004

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.4.1.1 **Resultados**

A ação 2004 foi executada com êxito no exercício de 2009, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da Instituição.

Tabela 17: Metas e Resultados da Ação 2004 no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
904	719.354,00	586	435.317,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.4.2 **Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados**

Tabela 18: Dados Gerais da Ação 2010

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.4.2.1 **Resultados**

A ação 2010, foi executada com êxito no exercício de 2009, tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 19: Metas e Resultados da Ação 2010 no exercício

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
59	88.120,00	91	85.340,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.4.3 Ação 2011 – Transporte aos Servidores e Empregados

Tabela 20: Dados Gerais da Ação 2011

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecuária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecuária, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e funcional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.4.3.1 Resultados

A ação 2011, foi executada com êxito no exercício de 2009 , tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 21: Metas e Resultados da Ação 2011 no exercício:

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
66	95.769,00	103	72.311,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.4.4 Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tabela 22: Dados Gerais da Ação 2012

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9.527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.4.4.1 Resultados

A ação 2012, foi executada com êxito no exercício de 2009 , tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 23: Metas e Resultados da Ação 2012 no exercício:

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
349	786.756,0	479	771.168,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.5 PROGRAMA 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

2.5.1.5.1 Dados Gerais

Tabela 24: Dados Gerais do Programa 0089

Tipo de Programa	Apoio às Políticas públicas e Áreas Especiais.
Objetivo Geral	Assegurar o benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do Programa	Não Informado
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	Servidores Públicos Federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.5.1.6 Principais Ações do Programa

2.5.1.6.1 Ação 0181 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tabela 25: Dados Gerais da Ação 0181

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGRH
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGRH
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

2.5.1.6.1.1 Resultados

A ação 0181 foi executada com êxito no exercício de 2009 tendo como base para aferição os dados da folha de pagamento mensal fornecidos pela Coordenação Geral de Recursos Humanos da instituição.

Tabela 26: Metas e Resultados da Ação 0181 no exercício:

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
416	16.752.948,00	457	16.416.246,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.7 PROGRAMA 0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS

2.5.1.7.1 *Dados Gerais*

Tabela 27: Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de Programa	Operações Especiais
Objetivo Geral	Cumprimento de Sentenças Judiciais
Gerente do Programa	Não Informado
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	

Fonte: SIAFI

2.5.1.8 Principais Ações do Programa

2.5.1.8.1 *Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas*

Tabela 28: Dados Gerais da Ação 0005

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
Descrição	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGAF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGAF
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

Fonte: SIAFI

2.5.1.8.1.1 **Resultados**

Os valores referentes a pagamento de sentença judicial a servidores ativos, inativos e pensionistas foram pagos em sua totalidade dentro do exercício, cumprindo a meta prevista.

Tabela 29: Metas e Resultados da Ação 0005 no exercício:

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
	861.181,00		861.180,00

Fonte: SIAFI

2.5.1.9 PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO

2.5.1.9.1 Dados Gerais

Tabela 30: Dados Gerais do Programa 0901

Tipo de Programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo Geral	Gestão da Política da Educação
Gerente do Programa	PAULO EDUARDO NUNES DE MOURA ROCHA
Gerente Executivo	Não Informado
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não Informado
Público-alvo (beneficiários)	

Fonte: SIAFI

2.5.1.10 Principais Ações do Programa

2.5.1.10.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela 31: Dados Gerais da Ação 4572

Tipo	Atividade
Finalidade	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	26306 – Escola Agrotécnica Federal de Barbacena – MG 26324 – CEFET Rio Pomba
Unidades executoras	CGAF
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	CGAF
Coordenador nacional da ação	Não se aplica
Responsável pela execução da ação no nível local (quando for o caso)	ROSEMARY WERNECK BERTOLIN / JOSE MARCIO DE CARVALHO

Fonte: SIAFI

2.5.1.10.1.1 Resultados

A ação foi executada com recurso do tesouro, e foram realizadas despesas com diárias para capacitação de servidores, ressarcimento de passagens terrestre em viagens e pagamento de despesas de curso de graduação e capacitação, qualificação e requalificação para servidores técnicos administrativos.

Tabela 32: Metas e Resultados da Ação 4572 no exercício:

PREVISTA		REALIZADA	
FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
13	75.000,00	42	72.293,00

2.6 INDICADORES INSTITUCIONAIS

Apresentamos a seguir a metodologia de cálculo e os indicadores Institucionais do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais conforme determinados no Acórdão 2.267/2005 do Tribunal de Contas da União para o exercício de 2009. Salientamos que não será possível fazer uma análise da evolução dos dados em função de não se haver uma série histórica do Instituto, uma vez que o mesmo foi criado pela Lei 11.892 de 28 de Dezembro de 2008, havendo portanto somente um ano de existência do mesmo.

2.6.1 Métodos de Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005- TCU e Indicadores do Instituto

Indicadores Acadêmicos:

1. Relação Candidato/ Vaga

OBJETIVO: Identificar a relação candidato/ vaga.

DEFINIÇÕES: Inscrições: número de inscrições para vestibular e processos seletivos.

Vagas ofertadas: número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação candidato/ vaga $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

2. Relação de Ingressos/ Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de ingressos em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)

Ingressos: número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação: $\frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

3. Relação de Concluintes/ Alunos

OBJETIVO: Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Relação: $\frac{\text{Número de concluintes}(\text{manhã, tarde, noite, integral, total})}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

4. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

OBJETIVO: Quantificar a eficiência das Instituições

DEFINIÇÕES: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos

seletivos e outras formas de ingresso.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Índice: $\frac{\Sigma \text{n}^\circ \text{ de concluintes}}{\Sigma \text{n}^\circ \text{ de ingressos por período equivalente}} \times 100$

Contam- se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando- se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso (inseridos no cadarço do curso).

Por exemplo: para um curso de periodicidade semestral com integralização de dois semestres em 2005 terá os concluintes do 1º e 2º semestre de 2005 e ingressos do 1º semestre de 2005 e 2º semestre de 2004.

Outro exemplo: para se calcular o índice de eficácia no ano de 2003, considerando- se os seguintes períodos para integralização da carga horária letiva dos cursos de periodicidade anual. Graduação: 05 anos. Licenciatura: 04 anos. Cursos de Tecnologia: 03 anos. Ensino Médio: 03 anos e Ensino Técnico: 02 anos, divide- se o somatório do número de concluintes em 2003 pelo somatório do número de ingressos na Graduação em 1998, na Licenciatura em 1999, nos Cursos de Tecnologia em 2000, no Ensino Médio em 2000 e no nível Técnico em 2001.

5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

OBJETIVO: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

Retenção escolar refere- se à sua divisão, reprovação e trancamento.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Índice: $\frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

6. Relação Alunos/ Docente em Tempo Integralização

OBJETIVO: Quantificar o número de alunos por docentes em tempo integral.

DEFINIÇÕES: O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas, exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h multiplica- se por 0,5 e quantidade em 40h. e DE multiplica- se por 1)

MÉTODO DE CÁLCULO

Relação: $\frac{\text{Número de Alunos Matriculados}}{\text{Número de Docentes}}$

7. Índice de Titulação do Corpo Docente

OBJETIVO: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente: Efetivo e Substitutos.

DEFINIÇÕES: A titulação do corpo docente é dividida em cinco subgrupos:

Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Índice: } \frac{G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5}{G + A + E + M + D}$$

Onde G= qtde. Docentes graduados, A= qtde. Docente aperfeiçoados, E= qtde docentes especialistas, M= qtde docentes mestres, D= qtde docentes doutores.

Indicadores Administrativos:

i. Gastos Correntes por Aluno

OBJETIVO: Quantificar os gastos por aluno, por região e para o País.

DEFINIÇÕES: Consideram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e Pensionistas.

O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de gastos}}{\text{Alunos matriculados}}$$

Onde Total de gastos= total de gastos - investimentos - precatórios - inativos/ pensionistas

9. Percentual de Gastos com Pessoal

OBJETIVO: Quantificar o gasto com pessoal em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: GASTO COM PESSOAL - Gasto com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

GASTOS TOTAIS – gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$$

10. Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)

OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

(DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS (gastos totais de OCC) menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras)

GASTOS TOTAIS: gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$$

Onde Total de Gastos com Outros Custeios= Total de gastos com outras despesas correntes - (Assistência pré- escolar + Auxílio Transporte + Auxílio Alimentação)

11. Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)

OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

DEFINIÇÕES: INVESTIMENTOS= Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à adequação de móveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS= Despesa com aquisição de móveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento de capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS= Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

MÉTODO DE CÁLCULO:

$$\text{Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$$

12. Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU)

OBJETIVO: Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e concluintes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

DEFINIÇÕES: não há.

MÉTODO DE CÁLCULO:

Não definido.

Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais

Cálculo para os Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica – EPT determinados no Acórdão 2.267/2005-TCU - Exercício 2009

1 - Relação candidato/vaga		
Vagas	Inscritos	Resultado
1647	4842	2,94
2. Relação de Ingressos/Alunos		
Numero de ingressos	Número de matriculados	Resultado
1354	3512	38,55
3. Relação de Concluintes/Alunos		
Total de Concluintes	Número de matriculados	Resultado
650	3512	18,51
4. Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes		
Total de Concluintes	Ingressos	Resultado
650	1534	42,37
5. Índice de Retenção do Fluxo Escolar		
Alunos retidos	Número de matriculados	Resultado
484	3512	13,78
6. Relação Alunos/Docente em Tempo Integral		
Número de matriculados	Docentes	Resultado
3512	164	21,41
7. Índice de Titulação do Corpo Docente		
		Resultado
		3,08
8. Gastos Correntes por Aluno		
Total de Gastos	Número de matriculados	Resultado
R\$ 65.600.509,12	3512	R\$ 18.678,96
9. Percentual de Gastos com Pessoal		
Gastos com Pessoal	Total de Gastos	Resultado
R\$ 42.362.126,70	R\$ 65.600.509,12	64,58%
10. Percentual de Gastos com outros Custeios (exclusive benefício)		
Gastos com Outros Custeios	Total de Gastos	Resultado
R\$ 12.564.444,44	R\$ 65.600.509,12	19,15%
11. Percentual de gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)		
Gastos com Investimentos	Total de Gastos	Resultado
R\$ 12.552.181,10	R\$ 65.600.509,12	19,13%

3 RECURSOS HUMANOS

3.1 COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	Σ	Σ	Σ
Próprios	516	528	660
Requisitados	1	-	-
Celetistas	59	-	-
Cargos de livre provimento			
Estatutários	-	-	-
Não estatutários	-	-	-
Terceirizados	-	-	-
TOTAL	576	528	660

3.2 COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS

QUADRO PRÓPRIO								
Tipologia	Qtde.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)								
2009	516	R\$ 30.603.420,77	R\$ 9.919.911,43	R\$ 2.090.848,24	R\$ 821.912,13	R\$ 1.379.248,39		
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)								
2009	59	R\$ 1.736.902,00	--	--	R\$ 4.977,18	R\$ 6.174,87		
Cargo de Provisão em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)								
2009	--	--	--	--	--	--		
Requisitados com ônus para a UJ								
2009	--	--	--	--	--	--		
Requisitados sem ônus para a UJ								
2009	--	--	--	R\$ 45.500,00				
QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio administrativo		Atividades área- fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2009	109	1.222.295,56	19	120.696,51	30	390.468,51	21	54.617,28

4 INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.

Não houve

5 INFORMAÇÕES SOBRE INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR

O quadro abaixo contempla os valores acumulados no exercício de 2009 referentes ao pagamento de Restos a Pagar, estando divididos em duas partes, Restos a Pagar processados e Restos a Pagar não processados.

Restos a Pagar Processados – Exercício de 2009

Valores Inscritos	Valores Cancelados	Valores Pagos	A Pagar
175.365,48	5.300,00	20.996,65	149.068,83

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Não Processados – Exercício de 2009

Valores Inscritos	Valores Cancelados	Valores Pagos	A Pagar
9.021.567,31	6.008,80	5.962.129,47	3.053.429,04

Fonte: SIAFI

6 INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVENIO, ACORDO AJUSTE OU OUTROS INSTRUMENTOS.

Quadro de Detalhamento de Transferências				
Concedente(s): SETEC				
UG/CNPJ: 150016				
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada
Descentralização	Port. 12/2009- Assistência Estudante PROEJA	Rio Pomba UG 153223	R\$ 27.000,00	-
Descentralização	Port. 120/2009- Construção Campus Araçuaí IF Norte de Minas	Rio Pomba UG 153223	R\$ 687.172,54	-
Descentralização	Port. 121/2009- Curso Pós- graduação LATU SENSU - EJA	Rio Pomba UG 153223	R\$ 31.488,00	-
Descentralização	Port. 121/2009- Capacitação Docentes, Representante Discentes, Técnicos Administrativos Gestores	Rio Pomba UG 153223	R\$ 34.000,00	-
Descentralização	Port. 121/2009- Curso Pós-graduação LATU SENSU – EJA	Rio Pomba UG 153223	R\$ 18.900,00	-
Descentralização	Port. 146/2009- Manutenção IF Sudeste custeio	Rio Pomba UG 153223	R\$ 300.809,24	-
Descentralização	Port. 146/2009- Manutenção IF Sudeste	Rio Pomba UG 153223	R\$ 211.700,00	-
Descentralização	Port. 146/2009- Manutenção IF Sudeste Veículos	Rio Pomba UG 153223	R\$ 149.992,00	-

Descentralização	Port. 146/2009- Manut. IF Sudeste Aluguel	Rio Pomba	R\$ 315.000,00	-
Descentralização	Port. 151/2009- Manutenção IF Sudeste Reitoria	Rio Pomba UG 153223	R\$ 359.000,00	-
Descentralização	Port. 165/2009- Curso Pós-graduação LATO SENSU – Especialização PROEJA	Rio Pomba UG 153223	R\$ 165.831,61	-
Descentralização	Port. 206/2009- Montagem Ateliê Costura Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 106.384,00	-
Descentralização	Port. 230/2009- Aquisição Trator e Implementos Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 173.600,00	-
Descentralização	Port. 230/2009- Aquisição Equipamentos Comunicação	Rio Pomba UG 153223	R\$ 5.000,00	-
Descentralização	Port. 230/2009- PROEJA FIC Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 129.540,57	-
Descentralização	Port. 230/2009- PROEJA FIC	Rio Pomba UG 153223	R\$ 405.287,05	-
Descentralização	Port. 256/2009- Manut. Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 528.000,00	-
Descentralização	Port. 256/2009- Manut. Campus Muriaé Auxilio Moradia	Rio Pomba UG 153223-	R\$ 56.602,32	-
Descentralização	Port. 256/2009- Manut. Campus Muriaé Auxilio Moradia	Rio Pomba - UG 153223-	R\$ 29.651,87	-
Descentralização	Port. 257/2009- Ações comemoração Centenário Rede Federal EPT	Rio Pomba UG 153223	R\$ 99.577,40	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Equipamento, material e serviços Galpão frango	Rio Pomba UG 153223	R\$ 69.276,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Equipamento Laboratório Química e agroindústria	Rio Pomba UG 153223	R\$ 44.457,84	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Uniformes Torneios esportivos	Rio Pomba	R\$ 9.372,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição pasteurizador	Rio Pomba	R\$ 52.000,00	-

Descentralização	Port. 151/2009- Manutenção IF Sudeste Reitoria	Rio Pomba UG 153223	R\$ 359.000,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Bibliografia Cursos técnicos/ superiores	Rio Pomba UG 153223	R\$ 41.155,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Laboratório Informática e Reestruturação Biblioteca Curso Matemática	Rio Pomba UG 153223	R\$ 68.000,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Equipamentos, Materiais Laboratório agroindústria	Rio Pomba UG 153223	R\$ 871.380,17	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Placa sinalização e identificação	Rio Pomba UG 153223	R\$ 55.940,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Tratores e implementos	Rio Pomba UG 153223	R\$ 281.600,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Material, Equipamento Setor processamento de frutas	Rio Pomba UG 153223	R\$ 40.404,80	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Instrumentos musicais	Rio Pomba UG 153223	R\$ 47.958,00	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Instrumentos musicais	Rio Pomba UG 153223	R\$ 63.007,80	-
Descentralização	Port. 257/2009- Pagamento Energia elétrica	Rio Pomba UG 153223	R\$ 172.966,85	-
Descentralização	Port. 257/2009- Contratação Serviços Manut. pastos	Rio Pomba UG 153223	R\$ 97.033,15	-
Descentralização	Port. 257/2009- Aquisição Veículos Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 150.000,00	-
Descentralização	Port. 259/2009- Aquisição Telescópio computadorizado	Rio Pomba UG 153223	R\$ 30.000,00	-
Descentralização	Port. 259/2009- Manutenção Campus Muriaé combustível	Rio Pomba	R\$ 45.000,00	-
Descentralização	Port. 259/2009- PROEJA FIC Matias Barbosa, Recreio e Cataguases	Rio Pomba UG 153223	R\$ 389.000,00	-

Descentralização	Port. 283/2009- Ampliação Estrutura Física Campus Juiz de Fora	Rio Pomba	R\$ 787.879,31	-
Descentralização	Port. 284/2009- Manutenção Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 235.608,00	-
Descentralização	Port. 284/2009- Aquisição Equipamentos Laboratório Agroecologia, sistema Anti-furto Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 130.331,00	-
Descentralização	Port. 206/2009- Aquisição Material Ateliê costura Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 30.000,00	-
Descentralização	Port. 294/2009- Implantação NIT	Rio Pomba UG 153223	R\$ 34.905,18	-
Descentralização	Port. 293/2009- Aquisição Passagens II seminário Capacitação Execução Orçamentária/Financeira/Contábil	Rio Pomba UG 153223	R\$ 2.826,83	-
Descentralização	Port. 294/2009- Despesas Fórum Mundial Educação Profissional Tecnológica	Rio Pomba UG 153223	R\$ 15.519,50	-
Descentralização	Port. 294/2009- Aquisição Equipamentos Material Construção Campus Juiz de Fora	Rio Pomba UG 153223	R\$ 239.902,67	-
Descentralização	Port. 294/2009- Aquisição Veículos Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 113.000,00	-
Descentralização	Port. 294/2009- Aquisição Equipamentos Serviços Material Consumo Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 64.000,00	-
Descentralização	Port. 295/2009- Participação Curso encerramento exercício	Rio Pomba UG 153223	R\$ 1.274,86	-
Descentralização	Port. 296/2009- Construção Laboratório. Mecatrônica, almoxarifado, oficina, subestação elétrica Campus Juiz de Fora	Rio Pomba UG 153223	R\$ 981.094,33	-
Descentralização	Port. 296/2009- Aquisição Veículos Campus Rio Pomba	Rio Pomba UG 153223	R\$ 319.050,00	-
Descentralização	Port. 256/2009- Manutenção Campus Muriaé	Rio Pomba	R\$ 67.482,84	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Equipamentos Campus Muriaé	Rio Pomba UG 153223	R\$ 43.000,00	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição de Veículos Campus Juiz de Fora	Rio Pomba	R\$ 185.602,00	-

		UG 153223		
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Equipamentos e Serviços Campus Rio Pomba	Rio Pomba UG 153223	R\$ 49.500,00	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Veículos Campus Rio Pomba	Rio Pomba UG 153223	R\$ 600.000,00	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Veículos Núcleo São João Del Rey	Rio Pomba UG 153223	R\$ 120.725,00	-
Descentralização	Port. 299/2009- Obras e construção Núcleo São João Del Rey	Rio Pomba UG 153223	R\$ 443.495,68	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Equipamentos, veículos E mobiliário Núcleo São João Del Rey	Rio Pomba UG 153223	R\$ 304.435,48	-
Descentralização	Port. 12/2009- Assistência Estudante PROEJA	Barbacena UG 153196	R\$ 27.000,00	-
Descentralização	Port. 114/2009- Projeto SIGA EPT	Barbacena UG 153196	R\$ 82.600,00	-
Descentralização	Port. 145/2009- Ação Fomento Desenvolvimento Educação Profissional	Barbacena UG 153196	R\$ 100.000,00	-
Descentralização	Port. 167/2009- Programa Inclusão Digital etapa B	Barbacena UG 153196	R\$ 4.000,00	-
Descentralização	Port. 256/2009- PROEJA FIC	Barbacena UG 153196	R\$ 22.200,00	-
Descentralização	Port. 296/2009- Aquisição Insumos Campus Barbacena	Barbacena UG 153196	R\$ 270.000,00	-
Descentralização	Port. 296/2009- Manutenção Centro Documentação Digital e Biblioteca digital	Barbacena UG 153196	R\$ 7.200,00	-
Descentralização	Port. 294/2009- Aquisição Notebooks Campus Barbacena	Barbacena	R\$ 105.000,00	-
Descentralização	Port. 294/2009- Aquisição Equipamentos Laboratório Microscopia Campus Barbacena	Barbacena UG 153196	R\$ 210.081,90	-
Descentralização	Port. 256/2009- Programa PROEJA FIC	Barbacena	R\$ 42.800,00	-

		UG 153196		
Descentralização	Port. 296/2009- Construção complexo poliesportivo Campus Barbacena	Barbacena UG 153196-	R\$ 200.000,00	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Equipamentos Campus Barbacena	Barbacena UG 153196	R\$ 300.000,00	-
Descentralização	Port. 299/2009- Aquisição Ônibus Campus Barbacena	Barbacena UG 153196	R\$ 510.000,00	-

FONTE: SIASG

Quadro de Detalhamento de Transferências

Concedente(s):FNDE

UG/CNPJ: 153173

Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada
Descentralização	PTA ETEC BRASIL	Rio Pomba UG 153223	R\$ 66.210,74	
Descentralização	PTA ETEC BRASIL	Rio Pomba UG 153223	R\$ 11.101,90	
Descentralização	PTA SETEC	Rio Pomba UG 153223	R\$ 272.000,00	
Descentralização	PTA ETEC BRASIL	Barbacena UG 153196	R\$ 122.553,47	
Descentralização	Port. 149/2009- Capacitação EPT- QUALIFICA	Barbacena UG 153196	R\$ 20.318,00	
Descentralização	PTA ETEC BRASIL	Barbacena UG 153196	R\$ 13.700,00	

Quadro de Detalhamento de Transferências				
Concedente(s): EAF BARBACENA				
UG/CNPJ: 153196				
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada
Descentralização	Aquisição de Material de Consumo	Rio Pomba UG 153223	R\$ 50.000,00	
Descentralização	Port. 257/2009- Ações centenário Rede Federal Educação	Rio Pomba UG 153223	R\$ 2.010,00	

Quadro de Detalhamento de Transferências				
Concedente(s): INCRA				
UG/CNPJ:				
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada
Descentralização	PORT. 281/2009- Termo cooperação Curso Agroecologia	Rio Pomba UG 153223	R\$ 19.868,00	

Quadro de Detalhamento de Transferências				
Concedente(s): COORDEN. GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS				
UG/CNPJ: 201002				
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada
Descentralização	Implementação Gestão por competências	Barbacena UG 153196	R\$ 22.250,00	
Descentralização	Projeto Educação Especial Inclusiva Campus Barbacena	Barbacena UG 153196	R\$ 73.430,00	

Quadro de Detalhamento de Transferências				
Concedente(s): CEFET RIO POMBA				
UG/CNPJ: 153223				
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada
Descentralização	Ação Centenário Rede Federal	Barbacena UG 153196	R\$ 21.500,00	

FONTE: SIASG

7 INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS

Não houve.

8 DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS, OCORRIDOS NO ANO E ACUMULADOS ATÉ O PERÍODO EMEXAME.

Não houve.

9 INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA, CONTENDO DECLARAÇÃO DO GESTOR SOBRE OS BENEFICIÁRIOS DA RENÚNCIA, BEM COMO DA CONTRAPARTIDA

Não houve.

10 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO-ECONOMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS.

Não houve.

11 RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO E PROVIDÊNCIAS ADOTADAS.

Plano de providências – Relatório nº 208521

Recomendação	Providência
<p>Realizar saques para pagamento em espécie somente em situações excepcionais, previamente autorizadas e justificadas no ato de concessão do suprimento de fundos e desde que seja inviável a utilização do CPGF na modalidade 'fatura', de modo a atender ao disposto nos itens 6.4.3 e 8.4 da Macro função SIAFI nº 02.11.21 e ao estabelecido no §6º do art. 45 do Decreto nº 93.872/1986. Campus Barbacena.</p>	<p>Na abertura dos processos de concessão de suprimento de fundos por meio do cartão de pagamento do governo federal, no exercício de 2008, constam a autorização do gestor para a utilização do CPGF na modalidade de saque em casos excepcionais, em estabelecimentos desprovidos de equipamentos que permitam operações com o cartão. Prazo: 31/12/2009. Setor responsável pela implementação: Coordenação Geral Administração e Finanças</p>
<p>Envidar esforços no sentido de requisitar junto ao Ministério da Educação a abertura de vaga para o cargo de auditor interno no quadro permanente da Instituição. Campus Barbacena.</p>	<p>Foi realizado em 2009 concurso público, onde foram oferecidos vagas para diversas áreas, tanto para ocupar cargos de técnicos como docentes. Neste concurso fora destinado para o cargo de Auditor Interno “uma vaga”. Prazo: 31/12/2009. Setor responsável pela implementação: Direção.</p>
<p>Abster- se de efetuar contratação direta, com fulcro no inciso V do art. 24 da Lei nº 8.666/1993, quando os motivos da 'licitação deserta' decorrerem de falhas no edital. Campus Barbacena.</p>	<p>A sessão pública estava marcada para 04/12/2007 não havendo tempo hábil para republicar o pregão eletrônico para aquisição de veículos, devido a data limite para emissão de empenho estabelecida para o dia 07 de dezembro pela Portaria nº 734 de 28/09/2007. Estamos adequando nossos editais e capacitando nossos servidores para que tal fato não ocorra novamente. Prazo: 31/12/2009. Setor responsável pela implementação: Coordenação Geral Administração e Finanças.</p>
<p>Justificar formalmente a falta de repetição de certame licitatório, demonstrando o prejuízo à Administração, em cumprimento ao que estabelece o inciso V do art. 24 da Lei nº 8.666/1993. Campus Barbacena</p>	<p>A falta de repetição do certame licitatório ocorreu por não haver tempo hábil para republicar o pregão eletrônico, devido a data limite para a emissão de empenho estabelecida para o dia 07 de dezembro pela Portaria nº 734 de 28/09/2007. Não houve prejuízo à Administração, uma vez que os valores da aquisição estavam dentro dos</p>

	<p>preços praticados no mercado e estimados pela Administração. Prazo: 31/12/2009.</p> <p>Setor responsável pela implementação: Coordenação Geral Administração e Finanças.</p>
<p>Abrir processo individual de direito ao contraditório e ampla defesa. Após o prazo do processo, ressarcir ao Erário os valores pagos indevidamente. Campus Barbacena.</p>	<p>Com a publicação da Súmula AGU nº 34/2008, fomos questionados pelos beneficiários de pensão interessados sobre a aplicação da mesma, uma vez que na análise do controle interno cita que a entidade interpretou equivocadamente a legislação. Consultamos a AGU e a SRH/MP conforme orientação dessa CGU para a tomada de decisão. Apuramos os valores a serem ressarcidos e abrimos os processos individuais. Quanto a devolução ao erário foi aplicada a Súmula AGU nº 34/2008, conforme Parecer 02/2009 da PROJUR deste Instituto. Prazo: implementado em 09/02/2009.</p> <p>Setor responsável pela implementação: Coordenação Geral de Recursos Humanos.</p>

12 Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRDOS NO SISAC
Admissão	117	117
Desligamento	39	39
Aposentadoria	14	14
Pensão	12	12

Todas as informações relativas aos atos de admissão e desligamento, bem como aos atos de concessão, de aposentadoria, reforma e pensão, exigíveis no exercício a que se refere o relatório, nos termos do art. 7º da IN/TCU nº. 55/2007 foram encaminhadas de acordo com a legislação.

13 Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizadas no SIASG. (anexo).

14 Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes pelo Gestor.

Execução Financeira do Campus Juiz de fora (antigo CTU) Executada pela UFJF em 2009.

Fonte	Valor	Executado	Saldo
Matriz MEC/SETEC/CONDETUF - Ação 2992	R\$ 1.611.359,00	R\$ 1.387.828,53	R\$ 223.530,47
Custeio	R\$ 1.245.303,00	R\$ 1.116.425,58	R\$ 128.877,42
Capital (Mat. Bibliográfico, Lab. Física, Lab Mecatrônica)	R\$ 366.056,00	R\$ 271.402,95	R\$ 94.653,05
Qualifica EPT	R\$ 44.126,00	R\$ 20.945,61	R\$ 23.180,39
Custeio	R\$ 44.126,00	R\$ 20.945,61	R\$ 23.180,39
Serviços Externos COSUP	R\$ 7.500,00		R\$ 7.500,00
Taxa Inscrição	R\$ 9.500,00	R\$ 9.294,00	R\$ 206,00
Gratificação Curso e Concurso	R\$ 9.700,00		R\$ 9.700,00
Pessoas Físicas	R\$ 7.560,00	R\$ 7.554,24	R\$ 5,76
Diárias	R\$ 3.500,00	R\$ 2.757,02	R\$ 742,98
Passagens	R\$ 1.500,00	R\$ 1.340,35	R\$ 159,65
Material de Consumo	R\$ 4.866,00		R\$ 4.866,00
SETEC Proeja - Assist. estudantil	R\$ 12.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 4.000,00
Custeio	R\$ 12.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 4.000,00
Bolsas para Alunos dos Cursos Proeja	R\$ 12.500,00	R\$ 8.500,00	R\$ 4.000,00
E-Tec Brasil - FNDE	R\$ 729.854,29	R\$ 603.455,78	R\$ 126.398,51
Custeio	R\$ 659.155,35	R\$ 556.368,79	R\$ 102.786,56
Obras adequação Bloco A e Pentágono	R\$ 183.611,74	R\$ 183.611,74	R\$ -
Material Didático e gráfico	R\$ 63.898,00	R\$ 63.898,00	R\$ -
Link de Dados - Internet	R\$ 52.800,00	R\$ 52.800,00	R\$ -
Outros (PJ)	R\$ 41.596,26		R\$ 41.596,26
Pessoas Físicas	R\$ 80.200,02	R\$ 80.200,02	R\$ -
Gratificação Curso e Concurso	R\$ 115.410,79	R\$ 90.913,00	R\$ 24.497,79
Diárias Colaborador Eventual	R\$ 2.600,00	R\$ 2.566,50	R\$ 33,50
Diárias	R\$ 90.662,86	R\$ 63.257,41	R\$ 27.405,45
Passagens	R\$ 15.035,00	R\$ 15.079,76	R\$ (44,76)
Material de Consumo	R\$ 13.340,68	R\$ 4.042,36	R\$ 9.298,32
Capital	R\$ 70.698,94	R\$ 47.086,99	R\$ 23.611,95
Equipamento p/ lab	R\$ 23.611,95		R\$ 23.611,95
Material para Lab. Enfermagem	R\$ 8.376,99	R\$ 8.376,99	R\$ -
Impressoras e Copiadora	R\$ 38.710,00	R\$ 38.710,00	R\$ -
Total Custeio	R\$ 1.961.084,35	R\$ 1.702.239,98	R\$ 258.844,37
Total Capital	R\$ 436.754,94	R\$ 318.489,94	R\$ 118.265,00
Total Geral	R\$ 2.397.839,29	R\$ 2.020.729,92	R\$ 377.109,37

84%

15 ANEXOS



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Ministério
da Educação



REITORIA

Av. Francisco Bernardino, 165 – 4º andar – Centro - 36.013-100 – Juiz de Fora – MG
Telefone: (32) 3216-2475 / 2366

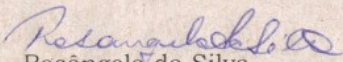
DECLARAÇÃO

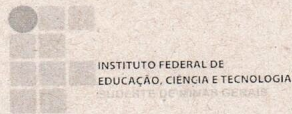
Escola Agrotécnica Federal de Barbacena MG – UG 153196

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previsto na Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Barbacena, 23 de Março de 2010.


Rosângela da Silva
CRC/MG 50.325



Ministério
da Educação



REITORIA

Av. Francisco Bernardino, 165 – 4º andar – Centro - 36.013-100 – Juiz de Fora – MG.
Telefone: (32) 3216-2475 / 2366

DECLARAÇÃO

Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba – UG 153223

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previsto na Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Rio Pomba, 23 de Março de 2010.


Eduardo Caliani Junior
CRC/MG 092086